

178639 - Deixar de cumprir um direito de um muçulmano é um pecado?

Pergunta

Conhecemos o Hadith do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em relação aos direitos de um muçulmano sobre outro.

A minha pergunta é: Estaremos pecando se não cumprimos um destes direitos para com o nosso irmão muçulmano? Isto é, incorreremos no fardo do pecado com isso?

Resumo da Resposta

Os direitos que um muçulmano tem sobre outro são muitos; alguns dos quais são obrigações individuais exigidas de cada pessoa, e se ela não as cumprir, estará pecando. Outros direitos são obrigações comunitárias; se algumas pessoas fazem, o fardo do pecado é dispensado para o resto. E algumas são encorajadas, mas não obrigatórias, por isso o muçulmano não está pecando se não as praticar.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Você estará pecando se não cumprir um dos direitos de outro muçulmano?](#)
- [Quantos direitos um muçulmano tem sobre outro muçulmano?](#)

Você estará pecando se não cumprir um dos direitos de outro muçulmano?

Os direitos que um muçulmano tem sobre outro são muitos; alguns dos quais são obrigações individuais exigidas de cada pessoa, e se ela não as cumprir, estará pecando. Outros direitos são obrigações comunitárias; se algumas pessoas fazem, o fardo do pecado é dispensado para o resto. E algumas são encorajadas, mas não obrigatórias, por isso o muçulmano não está pecando se não as praticar.

Quantos direitos um muçulmano tem sobre outro muçulmano?

Al-Bukhari (1240) e Muslim (2162) narraram que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Os direitos de um muçulmano sobre outros são cinco: retribuir a saudação de Salam, visitar os doentes, comparecer a funerais, aceitar convites e dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) para quem espirra.”

E Muslim (2162) narrou de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os direitos de um muçulmano sobre outro são seis.” Foi perguntado: Quais são eles, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: “Se vós o encontrai, cumprimentai-o com Salam; se ele vos convidar, aceitai o convite; se ele vos pedir conselhos, dai conselhos sinceros; se ele espirrar e louvar a Allah, dizei Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti); se ele adoecer, visitai-o; e se ele morrer, comparecei ao seu funeral.”

Ash-Shawkani (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O que significam as palavras ‘Os direitos do muçulmano’ é que estes não devem ser omitidos e fazê-los é obrigatório ou aconselhável a tal ponto que é muito semelhante a ser obrigatório e não deve ser omitido. A palavra ‘certo’ (Haqq) pode ser usada no sentido de obrigatório, como foi mencionado por Ibn Al-’Arabi.” (*Nayl Al-Awtar*, 21/04)

- A devolução da saudação de Salam é obrigatória se a saudação for feita a uma pessoa (Fard ‘Ain, obrigação individual). Se for dado a um grupo, então é obrigatório para o grupo (Fard Kifayah ou obrigação comunitária; se alguém do grupo retornar a saudação, a obrigação foi cumprida). No que diz respeito a iniciar a saudação, o princípio básico é que isto é incentivado.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (11/314):

“[Iniciar a saudação](#) é Sunnah Mu’akkadah (uma Sunnah confirmada), porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Divulgai a saudação de Salam entre vós.” É obrigatória a retribuição da saudação se esta for dirigida a uma pessoa. Se a saudação for feita a

um grupo, então, no caso deles, responder é Fard Kifayah (obrigação comunitária); se um deles responder, o pecado será dispensado dos outros, mas se todos responderem, todos fizeram o que era exigido, quer respondam todos juntos ou um após o outro. Se todos se abstiverem de responder, então todos estarão pecando por causa do relato que diz: “Os direitos de um muçulmano sobre outro são cinco: retornar (a saudação) de Salam...”

- Visitar os enfermos é uma obrigação comunitária.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Visitar os enfermos é Fard Kifayah (obrigação comunitária).” (*Majmu’ Fataawa wa Rasa’il Ibn ‘Uthaimin*, 13/1085)

- Participar de funerais também é Fard Kifayah (obrigação comunitária).
- No que diz respeito à aceitação de convites, se o convite for para uma festa de casamento, então a maioria dos estudiosos é da opinião que é obrigatório aceitar, a menos que haja uma razão Shar'i legítima para não o fazer. Se for para algo que não seja uma festa de casamento, a maioria é de opinião que é aconselhável. Mas existem condições para aceitar convites em termos gerais.
- No que diz respeito a **dizer Yarhamuk** Allah (Que Allah tenha misericórdia de ti) para alguém que espirra, há uma divergência de opinião em relação à regra.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah*, 22/04:

“Este dito Yarhamuk Allah (Que Allah tenha misericórdia de ti) é aconselhável de acordo com os Shafa’is.

Segundo os Hanbalis e os Hanafis, é obrigatório.

O malikis disseram – e é também uma opinião entre os Hanbalis – que é uma obrigação comunitária. Foi narrado por Al-Bayan que a visão mais forte é que se trata de uma obrigação individual (Fard 'Ayn), por causa do Hadith: “É dever de todo muçulmano que ouve (aquele que espirra) dizer: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).”

A opinião mais correta é que é obrigatório para quem ouve o espirro louvar a Allah (dizendo “Al-hamdu Lillah”), por causa do relato narrado por Al-Bukhari (6223) de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse: “Allah gosta do ato de espirrar e não gosta do ato de bocejar, então se algum de vós espirrar e louvar a Allah (dizer: 'Al-hamdu Lillah'), é um dever de todo muçulmano que ouve dizer-lhe: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).'"

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Citamos acima o Hadith de Abu Hurairah, no qual diz: se algum de vós espirrar e louvar a Allah (diz 'Al-hamdu Lillah'), é um dever (Haqq) de todo muçulmano que ouve dizer: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti)." At-Tirmidhi incluiu o Hadith de Annas sob o título: Capítulo sobre o que foi narrado quanto a ser obrigatório dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) quando alguém que espirra diz Al-hamdu Lillah (todos os louvores são para Allah). Isto indica que é obrigatório na opinião dele, e esta é a visão correta, por causa dos ahaadith que indicam claramente que é obrigatório e não havia nada que contradisse isso." E Allah sabe mais.

Um deles é o Hadith de Abu Hurairah mencionado acima, e outro é o seu outro Hadith, “Existem cinco (direitos) que o muçulmano tem sobre seu irmão”, que também é mencionado acima. Outro ainda é o Hadith de Salim ibn ‘Ubayd, no qual diz: “Que aqueles que estão com ele digam-lhe: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti)." E outro é o relato narrado por At-Tirmidhi de 'Ali que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O muçulmano tem seis (direitos) sobre seu companheiro muçulmano: ele deve cumprimentá-lo com Salam quando ele o encontra; deve aceitar quando o convida; deve dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) se espirrar; deve visitá-lo se ele adoecer; deve comparecer ao seu funeral se ele morrer; e deve amar para ele o que ama para si mesmo." Ele (At-Tirmidhi) disse: Este é um Hadith sólido. Também foi narrado através de outro Isnad (cadeia de narração) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Alguns dos estudiosos falaram negativamente sobre Al-Harith Al-A'war (um dos narradores). No mesmo capítulo também é narrado de Abu Hurairah, Abu Ayyub, Al-Bara' e Abu Mas'ud. E outro desses

ahaadith é aquele que foi narrado por At-Tirmidhi de Abu Ayyub, segundo o qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós espirrar; que diga Al-hamdu Lillah (todos os louvores são para Allah); e que diga também ‘ala kulli hal (em todas as circunstâncias). E que aquele que lhe responder diga: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti). E que ele (quem espirrou) diga: Yahdikum Allahu wa yuslih balakum (Que Allah te guie e resolva eeus assuntos).

Existem quatro tipos de evidência no Hadith citado acima [“se algum de vós espirrar e louvar a Allah (dizer: 'Al-hamdu Lillah'), é um dever (Haqq) de todo muçulmano que o ouve dizer-lhe: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti)’”]:

1. Há uma declaração clara de que é obrigatório dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti), que não pode ser interpretada de outra forma;
2. Torna-se obrigatório pelo uso da palavra Haqq (traduzida acima como dever);
3. Torna-se obrigatório pelo uso da palavra ‘Ala (sobre). Esta palavra significa claramente que é obrigatório
4. É obrigatório. Não pode haver dúvida de que há muitos deveres que são comprovados como obrigatórios com base em menos provas do que esta. E Allah sabe mais.” (*Hashiyat Ibn Al-Qayyim ‘ala Sunan Abu Dawud*, 13/259)

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

“O significado aparente do Hadith mencionado acima é que dizer Yarhamuk Allah é uma obrigação individual de todos que ouvem aquele que espirrou dizer Al-hamdu Lillah; não é aceitável que apenas um deles diga isso. Esta é uma das duas opiniões acadêmicas, que foi favorecida pelos Malikis: Ibn Abu Zaid e Abu Bakr ibn Al-'Arabi, e não pode ser de outra forma.” (*Zad Al-Ma'ad*, 2/437)

- No que diz respeito a dar conselhos, caso a pessoa os solicite, é muito provável que oferecer conselhos seja uma obrigação comunitária.

Ibn Muflih (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O significado aparente das palavras de Ahmad e dos nossos companheiros é que é obrigatório oferecer conselhos ao muçulmano, mesmo que ele não o peça, como é o significado aparente dos relatos.” (*Al-Adab Ash-Shar'iyyah* por Ibn Muflih, 1/307).

Al-Mullah 'Ali Al-Qari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se ele te pedir um conselho” significa se ele lhe pedir um conselho, dê; é obrigatório. Também é obrigatório dar conselhos, mesmo que ele não os tenha solicitado.” (*Mirqat Al-Mafatih*, 5/213)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“É claro que o que se entende por “dever” (Haqq) aqui é que é obrigatório. Isto é diferente das palavras de Ibn Battal, que disse que o que se entende é o dever de respeito e companheirismo. Parece que o que se quer dizer aqui é que se trata de uma obrigação comunitária.” (*Fath Al-Bari*, 3/113)

Para mais detalhes, consulte as seguintes resposta: [21878](#).

E Allah sabe mais.